



DESASTRES AMBIENTAIS: ENCHENTES NO MUNICÍPIO DE PORTO ESPERIDIÃO - MATO GROSSO

Willian Eduardo Sousa dos Santos (1); Vanessa da Silva Leite (1); Helena Thais da Conceição Soares (1); Eduarda da Silva Vieira (1); Leila Nalis Paiva da Silva Andrade (1)

(1) Universidade do Estado de Mato Grosso, e-mail: willian.santos2@unemat.br

A pesquisa teve como objetivo levantar dados sobre as enchentes ocasionadas pelo rio Jauru no município de Porto Esperidião, Mato Grosso. Para tanto, realizou-se o levantamento bibliográfico de fontes secundárias como livros e jornais da região. Utilizou-se dos autores Freitas e Ximenes (2012) para embasamento teórico e discussão dos dados. Para o desenvolvimento da pesquisa foram considerados, alagamentos nas zonas rurais do município, prejuízos financeiros e danos materiais das famílias que sofreram com essa tragédia nos últimos 7 anos. Em 2016, houve relatos de pontes destruídas, famílias isoladas, uma escola inundada, plantações e criações de animais perdidas e várias famílias desabrigadas. O município decretou estado de emergência e depois de um ano após os prejuízos por causa das fortes chuvas e enchentes, o Ministério da Integração Nacional, por meio de portaria divulgada no diário oficial da união repassou para o município 5,2 Milhões para a reconstrução de 13 pontes e reparação de outros agravos. Para o recebimento desse repasse o município precisou apresentar um plano de trabalho com datas programadas para execução, obras a serem realizadas e fiscalizadas pela prefeitura. Na época, os prejuízos causados em Porto Esperidião foram estimados em mais de R\$ 7 milhões, o que significa que a verba repassada não foi suficiente, com déficit de R\$ 1,8 milhões. Nesse período, quase 8 mil pessoas foram afetadas, inclusive pelo isolamento da área, já que pelo menos 14 pontes foram destruídas e outras 35 danificadas. Nos anos seguintes as fortes chuvas, continuou castigando o município. No ano de 2017, o rio Jauru subiu cerca de quatro metros acima do normal, atingindo cerca de 30 famílias que residem em suas proximidades. O transbordamento do rio Jauru, ocorreu pelo elevado volume de chuva, bem como o controle das 6 (seis) pequenas centrais hidrelétricas que estão localizadas a montante. Desta forma, é importante principalmente no período chuvoso, o monitoramento das áreas propícias aos alagamentos para evitar danos materiais e especialmente perdas de vida.

Palavras-chave: Alagamentos, Prejuízos financeiros, Danos materiais.